

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE CULTURAS ANTIDISCRIMINATÓRIAS: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE ACADÊMICO

José Armando Cuenda¹
Cadija Maria Mendonça Mané²
Alexandre Oliveira Lima³

RESUMO

Introdução: As universidades públicas brasileiras avançaram, nas últimas décadas, na adoção de políticas de ações afirmativas, núcleos de diversidade, ouvidorias e comissões de heteroidentificação. Apesar disso, a convivência cotidiana em sala de aula e nos demais espaços acadêmicos ainda revela manifestações de racismo, machismo, LGBTfobia e capacitismo, muitas vezes veladas sob a forma de microagressões, o que evidencia um descompasso entre a normativa institucional e a prática cotidiana. **Objetivo:** Analisar de que forma a universidade pode atuar, para além da normativa institucional, na transformação efetiva do ambiente acadêmico em um espaço antidiscriminatório. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e bibliográfico, com levantamento de literatura sobre políticas de diversidade no ensino superior e de documentos institucionais que regulamentam tais políticas. **Resultados:** A existência de normativas formais mostrou-se condição necessária, mas insuficiente. Sua efetividade depende de formação continuada de docentes e técnicos, de currículos que incorporem epistemologias plurais e de canais de denúncia acessíveis e funcionais, capazes de romper o silenciamento que costuma cercar casos de discriminação. **Conclusões:** Promover uma cultura antidiscriminatória exige da universidade uma postura ativa e permanente, e não apenas reativa a episódios pontuais, de modo que a diversidade presente no corpo discente e docente se traduza em pertencimento efetivo. **Agência de fomento:** Não se aplica.

Agradecimentos institucionais: o agradecimento vai para Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo apoio institucional à realização desta pesquisa, no âmbito de sua missão de integração e cooperação intercultural. a grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas. Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? O trabalho contribui diretamente ao investigar como a universidade pode transformar a diversidade presente em seu ambiente em inclusão real e não apenas formal, discutindo mecanismos concretos, formação docente, currículos plurais e canais de denúncia, capazes de converter a convivência entre diferentes em transformação social efetiva dentro do espaço acadêmico.

Palavras-chave: Cultura antidiscriminatória; Diversidade; Inclusão; Ambiente acadêmico.

UNILAB, Palmares, Discente, jcuenda4@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Discente, mendoncacadija852@gmail.com²

UNILAB, ICSA, Docente, alexandrelima@unilab.edu.br³